



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

15

Janeiro - 1967

N.º 1816

Ano XXXV - S.º VIII

(AVENÇADO)

Fundado pela C. de Casanova

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. J. BRAGA DIAS
Comp. e imp. no TIPOGRAFIA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

Problemas Actuais

por Gomes de Castro

Urge começar a trabalhar para valorizar a nossa praia para a nova época

Estamos a poucos meses do início da nova época de turismo e veraneio.

Urge iniciar a campanha de propaganda, como urge igualmente iniciar os trabalhos de valorização da nossa praia e seus acessos para se evitar a nota sempre desagradável de se começarem e acabarem os trabalhos à última hora os trabalhos de alojamento e valorização da Vila em geral e sobretudo, da zona essencialmente turística para que Espinho possa apresentar alguma coisa de novo de renovado e aliado aos turistas e veraneantes que nos preferem nas suas férias e no seu veraneio.

O problema é efectivamente muito complexo para que o município se possa lançar em grandes empreendimentos, sem a comparticipação do SNI e do Ministério das Obras Públicas. Todavia, há muita coisa que se pode fazer ou valorizar por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo e Câmara Municipal.

O que é essencial, é que o trabalho de equipa se possa desenvolver num ritmo normal de acastuada colaboração, de molde a interessar, tanto quanto possível, a iniciativa particular que tanto tem contado no desenvolvimento da nossa terra.

Al de nós se não fosse a iniciativa particular...

Temos como problema de grande alcance, para urgente solução, a do arrasajo e valorização da praia norte - denominada Praia da Seca - que em virtude do reduzido areal existente na praia central está a ser a mais frequentada e preferida pelos veraneantes.

Entretanto, como já referimos em tempo, urge urbanizar a continuação da Avenida 8 até à rotunda junto ao «Rio Largo» levando até lá água potável e montando ou permitindo a montagem de instalações ou pavilhões, no género, ao menos, dos existentes na Avenida 8 para funcionamento de bares e outros estabelecimentos típicos que valorizem o ambiente.

Não pode nem deve descurar-se a montagem naquela zona de sanitários para homens e senhoras, que são indispensáveis para higienização e limpeza da própria praia, porque de outra maneira não pode haver uma fiscalização repreensiva naquela zona

da nossa praia, por falta de autoridade para se agir.

Se a falta já era notada e, foi sempre um problema na praia central, apesar de próximo existirem estabelecimentos onde os veraneantes recorrem à procura de instalações sanitárias, o mesmo não se pode esperar na «Praia da Seca» tal a distância a que ficam os estabelecimentos públicos com tais instalações.

Este problema tem muita actualidade e urge remediá-lo para que na próxima época de veraneio esteja resolvido a contento.

E' necessário igualmente preparar um acesso condigno entre aquela rotunda onde termina o prolongamento da Avenida 8 e a praia porque, da maneira que se tem apresentado nada nos abona perante os visitantes e turistas, nomeadamente, os estrangeiros que nos preferem cada vez mais.

Não pode igualmente descurar-se uma campanha para a caiação e beneficiação dos prédios da Vila, em especial nas zonas mais sujeitas à apreciação de turistas e veraneantes.

Efectivamente, parece-nos que seria a altura de a Câmara Municipal deliberar pela isenção de licenças para caiação e beneficiação de prédios desde que solicitadas e realizadas até ao fim de Maio próximo.

Assim procedem outras câmaras congéneres, e, sem dúvida, que seria um estimulante, porque muitas obras de pequeno vulto, mormente, caiações e pinturas não se fazem, só porque o povo odeia por natureza a burocracia a que é obrigado para lhe ser permitido colaborar.

Aliguna-se que as licenças deviam ser necessárias e bem caras, para os que não quizessem caiar ou pintar os prédios quando disso necessitados e não, para os que pretendem colaborar apresentando-os atraentes e acolhedores.

E' necessário meter mãos à obra e começar a trabalhar.

Confiamos que o Ex.º Presidente da Câmara e o da Comissão Municipal de Turismo, de mãos dadas, iniciem quanto antes um programa de trabalhos para que Espinho possa brindar os seus hóspedes e visitantes, com a valorização da Praia que eles preferem.

e contacto entre as duas raças tinha assumido tais proporções que as autoridades do Cabo foram forçadas a demarcar a primeira linha de fronteira entre a colónia holandesa e os bantos migratórios.

Eram frequentes as guerras de extremidade entre os bantos, principalmente os que emigravam para o sul vindos da África Equatorial. As tribos mais fracas eram constantemente forçadas a ir para o sul, para fugir à aniquilação total. O movimento migratório dos bantos foi, em grande parte, motivado por estas guerras tribais.

A terra que hoje é a África do Sul foi descoberta pelos intrepidistas navegadores portugueses que dobraram o Cabo no século XV, na «boa esperança» de encontrar um caminho marítimo para o oriente, e foram assim os primeiros europeus a estabelecer contacto com o país.

Valorização Turística

Está na ordem do dia, a realização de um conjunto de obras de valorização turística, para as quais é necessário um veloz de olhos em toda a sua extensão.

Não temos dúvidas quanto ao apoio oficial que as mesmas merecem; mas, é realmente da parte das entidades locais e regionais que deve partir a iniciativa, estabelecendo planos concretos, para demonstrar ao Governo a necessidade da sua efectivação.

Fala-se muito de turismo, mas, pouco se realiza nesse campo, preparando as chamadas infra-estruturas com a abertura de estradas por lugares apropriados para o efeito, e, depois, o restante apetrechamento, ou seja pensões, hotéis, etc., especialmente na orla marítima do nosso continente.

Há zonas privilegiadas que carecem, realmente, de uma acção intensa de valorização, a começar pela abertura de boas vias de comunicação.

A sul do Rio Douro, a principal pelas formosas praias de concelho de Gaia e a terminar em São Jacinto, existe um dos trechos mais lindos de Portugal, pouco conhecido ainda, de uma maioria de portugueses.

Exceptando-se a praia de Espinho, conhecida internacionalmente pelas suas características, pela sua beleza e pela sua situação geográfica, que se pode classificar até, de Capital do Turismo no distrito de Aveiro, as restantes praias deste sítio paradisíaco estão muito longe daquele desenvolvimento que merecem, e, mesmo Espinho, sofre como elas também, os efeitos de uma política de anti-turismo que lhe atrofia os movimentos, como já tem sido vezes sem conta demonstrado, at ávés deste periódico e da imprensa diária.

Em Dezembro do ano 1965, publicou a «Defesa» uma modesta prosa da nossa autoria, a pugnar, exactamente, pelo desenvolvimento do lado do norte da Ria.

Um ano depois, foram a Lisboa as forças vivas de Aveiro e seu distrito, especialmente representadas pelas figuras de relevo da cidade e por todos os presidentes dos seus municípios, para solicitar ao ilustre titular das Obras Públicas, a construção de uma ponte na Ria, para ligar as duas margens entre S. Jacinto e a outra banda, com as obras consequentes de valorização.

Segundo lemos na imprensa diária de 24/12/66, o fim dessa ida à Capital, teve como principal objectivo entregar ao Senhor Eng.º Arantes e Oliveira, documentos e projectos comprovativos da necessidade de tão valioso empreendimento.

Sua excelência recebeu os petiçãoários com carinho e disse-lhes palavras de esperança, às quais nos referiremos a seguir.

MARTINS GOMES

Calendários e brindes

Recebemos vistosos calendários para 1967, das seguintes firmas:

União Vinícola Abastecedora (UVA); Paula & C.ª de Espinho; e Centro Vidreiro, de Oliveira de Azeméis.

OS PROBLEMAS DE ESPINHO

Electricidade, água e saneamento

IX
por Manuel Laranjeira

Chegamos a metade deste trabalho que nos propusemos realizar abordando problemas que muito interessam a Espinho e, propositadamente, colocamos no centro desse trabalho este capítulo porque neles encontramos como que o oásis para este árido deserto por onde temos vindo a caminhar ao longo de nove artigos.

Se algum sector em Espinho trabalhou silenciosamente mas com a cabeça, planificando com vista ao futuro, ampliando, crescendo sempre, aproveitando avaramente os dinheiros para investimentos contínuos, foi, diga-se sem redução, o sector de electricidade, água e saneamento.

Quer isto dizer que está tudo feito? Que a nossa posição é óptima no sector? Que podemos parar? De forma alguma e só um desequilibrado assim concluiria. O crescimento de Espinho é tão constante, tão contínuo, que um minuto de paragem significa atraso.

Cabe aqui lembrar que um dos maiores aborrecimentos de mais de uma década de anos de serviço profissional a escrever em jornais que tivemos foi precisamente com uma notícia publicada num jornal de Lisboa para onde trabalhávamos e que quase motivou um corte de relações. Escrevemos na altura, tendo em conta a iluminação de algumas ruas da vila, que, «certas ruas de Espinho mantinham a mesma iluminação de há trinta anos atrás». O «copy desk» do jornal, ou quem quer que fosse, enfiou a notícia e deu-lhe o título seguinte: «Espinho tem a mesma iluminação de há trinta anos». Como se vê nada mais deturpado, mais diferente, menos exacto em relação àquilo que escrevemos. Não sabemos o que pensaram do nosso espírito de justiça os responsáveis de então. Mas se contar este episódio aqui vale por um esclarecimento da nossa posição, ele aí está tão real e verdadeiro como se passou. As provas, como sempre, estão no nosso arquivo à disposição de quem tenha dúvidas.

Espinho tem hoje uma poderosa rede de energia eléctrica, que lhe tem permitido manter em bom funcionamento algumas indústrias de peso e grandes consumidoras de força motriz. Se algo há que fazer é no sentido de substituir material antiquado e de fraco rendimento por outro mais moderno e de maior rendimento. A iluminação pública nas ruas é fundamental numa terra de nível turístico. E aqui está um sector onde os Serviços Municipalizados podem contribuir numa forma valiosíssima para o enriquecimento dos atractivos turísticos da terra.

Há um pedaço maravilhoso de Espinho, porém, que precisaria de um olhar mais cuidadoso. Já o dissemos em outras oportunidades. Não dá trabalho repeti-lo, pois às vezes mais vale dizer uma prece bem pequena directamente a Deus que meter uma dúzia de empenhos a todos os santos do agiologio, e, por curioso que pareça, jamais ao falarmos deste assunto nos dirigimos directamente à fonte. Falamos do Parque João de Deus. E' pobre, paupérrimo, o sistema de iluminação do nosso tão lindo jardim. Gostaríamos que os competentíssimos homens deste departamento municipal pudessem acompanhar-nos numa visita ao Parque do Flamengo, aqui no Rio de Janeiro, para verem até que ponto a técnica de iluminação consegue milagres de transformar paisagem na hora nocturna. Aliás isso mesmo se comprova em Espinho pela mudança radical que houve na fisionomia da avenida 2 assim que os Serviços Municipalizados colocaram os postes de iluminação a vapor de mercúrio até ao extremo norte da piscina. Ou quando iluminaram a avenida 24. Porém em matéria de jardim pôr candeleros ou lâmpadas de vapor de mercúrio não é suficiente. Há necessidade de jogar com o ambiente e de tirar partido das luzes indirectas, de reflectores ou de holofotes projectores de luz.

No mais, em matéria de electricidade, se há algo que se possa desejar é a continuidade da mesma política construtiva que se tem vindo a fazer há muitos anos.

A distribuição de água e as melho-

res condições de sanidade são ainda peças fundamentais à vida de uma terra que explore o turismo. Sem água não há turismo que resista. Mesmo que o mar seja o melhor. Sem saneamento não se pode passar nos dias que correm. Podem as casas não oferecer as melhores condições de comodidade, de luxo, ou de localização. Mas se tiverem abundância de água e condições sanitárias perfectas estarão servindo da melhor maneira aos interesses de Espinho.

No sector do saneamento cremos que há ainda muito, mas muito que fazer, pois é um campo onde a mentalidade dos próprios proprietários das casas às vezes não ajuda à transformação das condições de sanidade. Não temos elementos que nos permitam avaliar a extensão e da profundidade a que chegou o sector do saneamento na nossa vila pois é um dos casos que exige o contacto directo, o conhecimento local, para se fazer um perfeito juízo. Pela falta de reclamações, porém, é fácil concluir que se trabalha neste sector no mesmo ritmo e dentro do mesmo critério com que sempre se trabalhou nos campos paralelos da electricidade e da água.

Se cabe aqui lembrar alguma coisa a título de colaboração é a necessidade de planificar desde já o alargamento da rede de água e de esgotos às freguesias mais próximas, na medida em que temos de ter presente na nossa mente que, no futuro, Espinho vai crescer absorvendo Anta e Silvalde, pelo menos nos limites geográficos. Assim sendo à medida que Espinho crescer para Leste e para Sul, a integração, na vila, das partes populacionais, terá ou deverá fazer-se nas mesmas exactas condições facultadas às zonas centrais, sob pena de se menosprezar a valorização dumas áreas em detrimento de outras, uma vez que é sabido que a valorização territorial se dá não só em função do povoamento mas sobretudo em função das condições que circundam e rodeiam essa zona, ou sejam luz, força, água, saneamento, telefone, etc.,

Se governar é prever, como sempre lembramos já que tão poucos sabem disso, meritória função no desenvolvimento e no futuro de Espinho poderá e deverá ter o departamento especializado dos Serviços Municipalizados, trabalhando em silêncio, tranquilamente, sem influências estranhas e perniciosas, voltado para os interesses da colectividade, como sempre fez até

Continua na 2.ª página

O Turismo

O Turismo é hoje uma preciosa fonte de receita que em quase todos os países da Europa e da América, e até em alguns da Ásia e da África se procura desenvolver ao máximo no sentido de atrair os estrangeiros ávidos de conhecerem algo de diferente do que têm nos seus países, algo de encantador que a Natureza ou a mão do homem inteligente lhes proporciona.

Em toda a parte, há lugares privilegiados em que a Natureza foi prodígia em dotar com encantos que não é fácil encontrar semelhantes noutros lugares nem noutros países, e por isso constituem atractivos que não se encontram noutra parte.

Em Portugal muito se tem feito já em matéria de turismo mas ainda muito falta fazer para atrair o turista viajado, ávido de encontrar cada vez melhor, mais belo, mais sedutor.

Mas muito falta fazer ainda para atrair e prender o visitante nacional ou estrangeiro.

DANIEL CONSTANT

A Africa do Sul

foi descoberta pelos portugueses

Do n.º 240 da interessante revista mensal «Notícias da África do Sul», extraímos os seguintes dados históricos, que muitos dos nossos leitores ignoram:

«Os primeiros brancos estabelecidos na África do Sul deslocando-se progressivamente para o norte e o nordeste através de terras desabitadas, para fugir ao domínio da laglaterra (movimento dos «voortrekkers»), contactaram pela primeira vez com os negros no princípio da terceira década do século XVIII, nas proximidades do local onde hoje se encontra East London.

Em 1778, dezassete anos antes da primeira anexação britânica do Cabo,

Mundo Literário

poetisa célebre
Pelo Prof. Dr. Antero Mendes

São aos milhares os turistas que de toda a parte nos visitam, mas poucos são os poetas e muito menos ainda as poetisas que nos dão a honra de cantarem as belezas paisagísticas da nossa terra. Entre esse muito reduzido número de escritoras, há uma poetisa francesa — Monique Gamae — que enfeitada pelos encantos de Lisboa e pelo culto de Fátima lhes consagrou umas poesias, nas quais patenteia a natureza do seu engenho, traduzida em subtil inspiração.

Foi há dois anos que tive o prazer de conhecer Monique, que acaba de editar uma série de poemas, subordinados ao título «Ritmos Ibêricos», que gentil e amavelmente me ofereceu. Prefacia esta obra, o bardo de Atois, Emilio Poiteau, figura literária de projecção mundial, que se lhe refere em termos elogiosos, considerando a sua autoga digna de emparecear ao lado dos maiores vultos da literatura francesa de todos os tempos.

Entre os muitos escritores a quem Emilio Poiteau compara Gamae, citarei Victor Hugo, Lamartine, Musset, Baudelaire e François Coppée, pois a considera digna dos mesmos, prevendo, também, para ela fama imorredoura.

Dado que as referências ao nosso País por estranhos não sejam muito conhecidas entre nós, já o mesmo não acontece na pátria dos que nos exaltam, pelo que os louvamos e reconhecidamente agradecemos lembrarem-se de nós.

A celebrada poetisa os mais sinceros parabens por me ter incluído no número dos que a podem ler e admirar, e sobretudo pelo valor da sua obra.

ANTERO MENDES

Cidades Irmãs — Angra e Tulare

ANGRA DO HEROISMO — (ANI) — Segundo informações recebidas dos Estados Unidos, as autoridades mais representativas da cidade californiana de Tulare deverão deslocar-se à Ilha Terceira na primavera de 1967 a fim de firmarem solenemente com o Município de Angra os documentos, graças aos quais Angra e Tulare passam a ser cidades irmãs.

Tulare, situada no centro do Vale de San Joaquim, é, depois de Angra, a localidade onde residem mais terceirenses.

O presidente do «City Council» de Tulare dirigirá, então, o convite a alguns angrenses para uma visita a Tulare durante o verão.

Entre os angrenses convidados figurará o jornalista João Afonso, redactor principal do «Diário Insular», que foi quem no comentário a um telegrama distribuído pela ANI, sugeriu que Angra e Tulare «se irmassem».

Para os nossos pobres

Para os pobres nossos habituais protegidos, temos hoje a registar os seguintes donativos, entregues com as importâncias das assinaturas:

Bernardino Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos, 40\$00; Alvaro Reis Baptista, de Lisboa, 20\$00; Custódio Quirino de Jesus, 20\$00; Abel Alves Rodrigues Fardilha, 15\$00, e José Rodrigues Capela, 15\$00.

— Em nome dos nossos pobres, o nosso agradecimento.

PASSA-SE

A CANALIZADORA DE ESPINHO. Pich-laria e suallaria — Rua 14, n.º 1015 — em boas condições. Motivo de retirada do proprietário para a África do Sul. Inf-ema Rua 2, n.º 639 — Telef. 920801 — Espinho.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 15, a sr.a D. Rita Alves da Velga Macedo M. Ribeiro, esposa de sr. Manuel Gomes Ribeiro; Amanhã, dia 16, o menino Américo Paulo Amorim Júnior, de Mooses; e os srs. Heliodoro Pereira da Silva, de sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, e Franklim Graça Santos, filho do sr. António Francisco dos Santos, de Silvalde;

— em 17, as sras D. Júlia Barbosa Lourenço, esposa do sr. João Lourenço, e D. Ana Ferreira da Mota; e a menina Rosa Maria, filha do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó;

— em 18, as sras D. Maria Arnlada Moreira Ramos, esposa do sr. dr. Adellino Moreira Ramos, D. Maria Antónia Neves Gil e D. Silvina Alves de Oliveira, esposa do sr. Manuel Alves Pinto, de Silvalde; os srs. Carlos Lado da Fonseca, José Tomás Alves Soares, de Anta, e Rogério Alves Loureiro, susente em Luanda; e o menino Joaquim Carlos Gomes de Oliveira, filho da sr.a D. Conceição Gomes de Araújo Oliveira, susente em Angola; e a menina Rosalina Maria Soares de Castro, neta do sr. Manuel da Silva Mano;

— em 19, as sras D. Maria Helena Valente Leal Godinho, esposa do oficial da Armada sr. Camões Godinho, D. Aurora Ferreira da Costa e D. Inês Sampalo Mala; os srs. Domingos Alves de Oliveira, Américo José António, Augusto da Silva, pai do sr. Flávio da Silva Leite, e Alexandre Pereira das Neves, filho do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 20, as sras D. Francisca Gomes de Almeida, esposa do sr. Joaquim Matos Almeida, e D. Maria Alves da Rocha Guimbra, esposa do sr. Abel Alves R. Fardilha, do Porto; e o sr. Joaquim Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto;

— em 21, as sras D. Graçinda Rodrigues de Oliveira, mãe da sr.a D. Maria Albertina de O e Silva, e D. Zulmira Rodrigues dos Anjos, filha do sr. António dos Anjos; as meninas Maria Júlia Mendes da Mota, enteada do sr. Pedro José Fernandes da Costa, e Maria da Conceição, filha do sr. Manuel Rodrigues Pereira; e o sr. Guilherme das Neves Dias Pinto.

Imprensa Regional

Aniversários

«O REGIONAL»

Completo 45 anos de vida no dia 1 do corrente, ao serviço da sua terra, o nosso prezado colega — O Regional —, da progressiva vila de S. João da Madeira, do qual é Director, Editor e Administrador, o sr. José Soares da Silva.

«A VOZ DA FIGUEIRA»

Este apreciado colega, dirigido pelo sr. Miguel da Mota Veiga Gaspar e que tem como proprietário e Administrador, o sr. José Maria de Carvalho, entrou no 15.º ano de vida, ao serviço da bela praia de que tirou o nome, também no dia 1 deste mês.

«GAZETA DE COIMBRA»

Ainda no dia 1 do corrente, entrou no 4.º ano de vida, sob a direcção do sr. Dr. Manuel Fernandes de Oliveira, tendo como Editor e Proprietário o sr. Eugénio Dias, o nosso estimado confrade, «GAZETA DE COIMBRA», semanário que se impõe pelo seu carácter literário e cultural.

«JORNAL DE SINTRA»

Este também prestigioso confrade, dirigido pelo prezado colega sr. António Medina Júnior, também seu editor e proprietário, com um número de apreciável apresentação, festejou no dia 8 deste mês o seu XXXIV ano de vida ao serviço do seu turístico concelho.

«NOTÍCIAS DE MIRANDELA»

Com um número de vistosa apresentação, comemorou também em 1 do corrente a sua entrada no 11.º ano de actividade ao serviço da sua bela terra, o «Notícias de Mirandela», que tem como director o sr. Alvaro Augusto Rego, e como proprietária a sr.a D. Maria da Luz Rego.

A todos os ilustres colegas dirigimos os nossos parabens e votos de muito longa vida.

Delfim de Castro Lima

Missa de Aniversário

A Família do saudoso extinto manda celebrar Missa de Aniversário na Igreja Matriz de Espinho, no próximo dia 17 do corrente, pelas 19 horas, e agradece a todas as pessoas que possam assistir, muito particularmente às das suas relações e amizade.

A reobertura do Café Cristal

Conforme já noticiamos, reabriu no sábado 7 do corrente, após consideráveis melhoramentos o espaço e elegante «Café Cristal» que passou de sociedade por quotas para sociedade por acções, sem dúvida o sistema mais adequado às empresas de certo vulto.

Para assistirem à reabertura de renovado estabelecimento, foram convidadas as entidades oficiais, a imprensa e as famílias dos acionistas.

Em primeiro lugar falou o presidente da Direcção da Sociedade, sr. José do Couto Ferreira, que começou por agradecer às entidades oficiais e convidados de honra a sua presença que muito agradece, e queria especialmente testemunhar aos srs. Presidente da Câmara e Comandante da Polícia o seu reconhecimento pelas facilidades concedidas, pois só assim foi possível reabrir o Café naquele dia. Disse ainda que o Café teve as suas portas encerradas durante algum tempo, mas que reabria completamente remodelado, passando a ser uma sociedade anónima constituída por 260 acções, e que tudo se deve a um grupo de bons Espinhenses que, irmanados da mesma boa vontade, conseguiram reabrir o Café Cristal, completamente renovado.

Terminou agradecendo a comparação de todos os presentes, e terminou pedindo-lhes que façam do Salão Cristal um grande Café.

Em seguida falou o sr. Ernesto de Oliveira que agradeceu o amável convite para assistir ao acto, e teceu elogios a todos quantos trabalharam para o Café Cristal, e disse que estava de parabens o sr. Presidente da Câmara pela reabertura de mais este estabelecimento, pois que, casas desta natureza só engrandeciam Espinho, e estava certo de que isso aconteceria, pois à frente deia estavam homens espazes.

Terminou a série de discursos o sr. dr. Pereira Pinto, digno Presidente da Câmara, que agradeceu o convite e felicitou a nova sociedade, assim como os homens de boa vontade que demonstraram o seu propósito de engrandecerem a Vila de Espinho, e que não era o presidente da Câmara que estava de parabens, mas sim a Praia de Espinho por mais este grande estabelecimento e terminou felicitando a nova direcção e todos os sócios.

A seguir foi oferecido às entidades oficiais e outros convidados de honra um aperitivo que deu lugar a um agradável convívio entre as individualidades presentes.

«Defesa de Espinho» congratula-se com o acontecimento e faz votos pelas prosperidades do «Café Cristal» que é mais um estabelecimento que muito honra Espinho.

Os Problemas de Espinho

continuação da 1.ª página

aqui para orgulho nosso. No meio de tanto erro, de tanto equívoco, de tanta inércia, conforta saber que pelo menos há um sector onde, se não vai tudo óptimo, que sempre é inimigo do bom, pelo menos trabalha-se a valer, produz-se, mantem-se a dinâmica administrativa num alto nível. Há erros e terá de havê-los como em tudo que é humano. Mas como tudo ali obedece a critérios, os erros às vezes tem lógica e podem explicar-se com facilidade. Ou pelo menos ter uma justificação aceitável.

Uma família infeliz

Subscrição a favor da viúva de Américo Maria Caneira, mãe do 1.º esbo Alvaro Ferreira Caneira, morto em combate na Guiné.

O pobre pai, que sofria do coração, abalado com a morte do filho, faleceu e a viúva, duas vezes com o coração a sangrar, ficou em precárias circunstâncias.

Socorrê-la é um acto de humanidade que não pode deixar de impressionar os bons corações.

DONATIVOS RECEBIDOS:

Transporte	400\$00
Carlos Vieira Pinto Junior — Espinho	50\$00
Bernardino Rod. Pinto Pinhal — Matosinhos	40\$00
D. uma assinante do Porto	40\$00
Paulo Marçal de Oliveira Duarte — Espinho	40\$00
António dos Anjos — Espinho	100\$00
Os Três de Sintra	150\$00
Soma Esc.	820\$00

(continua)

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Mário Fernando

De visita à Pátria e à Família, esteve entre nós durante algumas semanas, o sr. Mário Fernando Pinto de Sousa, antigo funcionário da Câmara Municipal de Espinho e secretário da Redacção do nosso jornal.

Este nosso Amigo está há anos radicado no Brasil, exercendo a sua actividade na cidade paulista de Araraquara, como agente da importante Casa Matarazzo, com sede na cidade de S. Paulo.

Mário Fernando deve retirar-se brevemente para o Brasil. Tivemos muito prazer com a sua visita, desejando-lhe boa viagem e muitas prosperidades.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. António Ferreira e sua Ex.ma esposa, sr.a D. Margarida Lima Ferreira, foi pedida em casamento para seu filho Valtér Manuel de Lima Ferreira, alferes miliciano, a senhorinha Lídia Maria da Silva Baptista Soares, filha do sr. Arlindo Jorge Baptista Soares e da sr.a D. Maria da Conceição Pereira da Silva Soares, e neta muito querida da nossa estimada assinante, sr.a D. Isaura Almeida Pereira da Silva.

DOENTES

Encontra-se retido no leito o nosso estimado assinante e amigo sr. Alvaro Antunes de Moura;

— Tem experimentado algumas melhoras o sr. prezado assinante e amigo, sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença.

— Aos dois doentes desejamos rápido restabelecimento.

Despedida

Retornando ao Brasil após curtas férias, e impossibilidade de despedir-me pessoalmente de todos os amigos, faço-o através deste jornal, oferecendo-lhes os meus préstimos no Hotel Municipal — Araraquara — Estado de São Paulo.

Carvalhos, 14/1/1967
Mário Fernando Pinto de Sousa

«Nossa Senhora na Lírica Popular»

de Rebelo Bonito

O ilustre musicólogo e nosso distinto colaborador cultural, sr. Engenheiro Rebelo Bonito, (da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnografia), acaba de publicar mais um precioso livrinho da sua apreciada especialidade, intitulado «Nossa Senhora na Lírica Popular».

No próximo suplemento cultural se fará referência mais desenvolvida.

Declaração

Manuel Abreu Ferreira da Costa torna público, para os devidos efeitos, que sua mulher Margarida Gomes do Couto, abandonou o lar conjugal, motivo porque não se responsabiliza por qualquer dívida que a mesma faça a partir desta data.

Espinho, 4 de Janeiro de 1967
Manuel Abreu Ferreira da Costa

Farmácia de Serviço, HOJE SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

Fogão de Benha Vende-se

Falar na Avenida 8 n.º 440.

Cabeleireira

De preferência que saiba de manicure, precisa Cabeleireiro Manuel ESPINHO

Auxiliar e Hospital de Espinho

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte 13.ª Jornada

Concluiu-se no passado domingo o termo da 1.ª volta deste campeonato. Eis os resultados:

Ac de Viseu 2 U. Tomar 1; Sp. de Espinho 3 Paços 1; Peniche 0 Famalicão 1; Leça 1 Salgueiros 1; Tirsense 4 Olivarenses 0; Covilhã 2 Lamas 2 e T. Novas 0 Ovarenses 1.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, G, P and rows for various teams like Tirsense, Leça, Covilhã, etc.

SP. DE ESPINHO 3 PENICHE 1

Jogo no Campo de Avenida. Árbitro: Manuel Teixeira (Porto). As equipas alinharam:

ESPINHO — Dias; Quim Alcobia, Silva, e Massas; Inácio e Bouças; Amorim, Momado Capitão-Mor e Luciano. PENICHE — Balacó; Ferreira, Cória, Lito e Medeiros; Caldeira e Sens; Carapinha, Figueira, Lúlio e Jói.

As intervalos: 2.0. Mareadores: Capitão-Mor (27 m), Momado (43 m), Amorim (47 m) e Carapinha (82 m).

Se atendermos ao facto de o Espinho há longos anos não ter o grato prazer de vencer os «amigos» de Peniche no Campo de Avenida, a vitória alcançada neste jogo redobrar a satisfação de todos os simpatizantes da equipa alvi-negra.

Efectivamente será esta a primeira vez, em toda a presente época, que os locais deram nas vistas com uma bela exibição que deixou baquiaberta não só a assistência, mas também o seu antagonista, certamente surpreendido pelo querer indomável e altamente veloz da turma espinhense.

Se notarmos que durante a primeira hora de jogo o guarda local esteve praticamente inactivo, teremos de considerar que o Espinho esteve realmente em evidência, criando sucessivas ocasiões de gol mal sua o apito do árbitro para o encontro se iniciar. Poucos segundos haviam passado, quando os locais lograram o primeiro tento que por indicação de bandeirinha do pé foi considerado fora de jogo e por conseguinte anulado. O caso deu que falar naquele sector do campo, mas aliás sem qualquer razão.

A partir desse momento, o perigo para os defensores da turma de Peniche foi constante e se a margem de gol não foi maior foi por que dois foram anulados, e os nossos avançados não aproveitaram convenientemente as sobras ocasionadas que se lhe despraram entre as quais se contam inúmeros cantos marcados, especialmente durante o primeiro tempo.

Oxalá que as próximas jornadas ofereçam aos simpatizantes dos tigres da Costa Verde, bons momentos como os que vivemos no transacto domingo, pois que valor e brío não faltam aos nossos atletas.

Momado, apresentou-se oficialmente ao público espinhense no jogo com o Peniche. Embora tivesse já alinhado no encontro anterior em Tomar só no passado domingo tivemos o ensejo de apreciar o desempenho avançado alvi-negro, que motivos imprevistos o retiraram inactivo. Caso não venha a desmerecer em acções futuras, estamos crentes que este atleta agradeu em chelo, não obstante algumas arestas que com a «rodagem» virão a ser limadas.

O Sporting de Espinho, parece ter resolvido já o seu problema de treinador, pela vaga deixada pelo espanhol Perez Rey Alcobia havia já tomado o «comando» da equipa e cremos até que estava a enveredar pelo caminho mais certo. No entanto, a classificação actual da nossa

equipa embora não seja muito má urge contudo ponderar de forma a evitar a sua descida para os lugares da cauda, onde reina a confusão.

Artur Quaresma, ex-treinador do Beira Mar é de futuro o novo técnico do Sp. de Espinho. Pelo facto de este treinador residir há bastante tempo entre nós, os dirigentes espinhenses aproveitaram a sua desvinculação da turma de Aveiro, convidando-o, a tomar o cargo como treinador do Espinho, ao qual acedeu. Desejamos-lhe as maiores felicidades.

Jogos para a próxima Jornada (Dia 5 de Fevereiro)

Covilhã-Terras Novas; Tirsense-Lamas; Leça-Olivarenses; Penicel-Salgueiros; Ac. Viseu-Peniche; U. Tomar Ovarenses e Espinho Famalicão.

Campeonatos Regionais de Aveiro I DIVISÃO

Resultados: — Paços 1 Agueda 2; O. Bairro 0 S. João de Ver 1; Anadia 3 Estarreja 1; Esmoriz 5 Cucujães 1; Lourosa 1 Arrifanense 1; Felizense 4 Valecambrense 1 e Alba 2 P. Brandão 0.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, G, P and rows for teams like Agueda, Lourosa, Valecambrense, etc.

RESERVAS

ESPINHO 3 P. BRANDÃO 0

JUNIORES

CESARENSE 2 ESPINHO 1

JUVENIS

ESPINHO 1 CUCUJÃES 0

Atletismo

«Costa Mato dos Dez»

Organizado pela Associação Portuguesa de Atletismo, realizou-se no passado domingo, no percurso de 3 000 metros, a prova em epígrafe, efectuada nos terrenos anexos ao Bairro da Pasteleira, no Porto. Concorreram: o F. C. do Porto Espinho, Pasteleira, Fluvial Salgueiros e Varzim. Vencendo Oscar Silva, do F. C. Porto, tendo no Sp. de Espinho o seu mais directo rival e a quem pertenceu a melhor réplica.

Os espinhenses melhores classificados foram: João Silva em 6.º; Rodrigues Silva, em 7.º e Jorge Ribeiro, em 10.º. Os restantes atletas obtiveram uma classificação mais modesta.

Por equipas, o Espinho ficou em 2.º lugar.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto Vigerosa 4 Ac. de Espinho 1

Vende-se forgonete

«Tanus» 15 M. — revista em bom estado. Motivo retirada do Proprietário para a África do Sul. Inf. s.m. — Rua 2 n.º 639 — Tel. 920801 — Espinho.

Café Nicola

O mais saboroso e mais agradável dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.



E' Desportista?

Mais de vinte relvados dos campos de foot ball da 1.ª e 2.ª DIVISÕES NACIONAIS, quase todos, foram adubados com

Nitrato de Cálcio

produzido somente por

Nitratos de Portugal

que também produzem

Nitrapor e Nitrelusal

São todos adubos dos 4 NNNN ou das boas colheitas

Não poupe nos adubos

AGRADECIMENTO

A família de Maria de Sá Alves, de Paços de Brandão, agradece reconhecida a todas as pessoas que se dignaram apresentar condolências e tomar parte no funeral da saudosa extinta.

Paços de Brandão, 12 de Janeiro de 1967

«Defesa de Espinho»

Quadro de Honra de 1967

Além dos prezados assinantes e Amigos que mencionamos nos nossos números transactos, temos hoje a registar os seguintes, que igualmente nos enviaram a importância das respectivas assinaturas e para os quais dirigimos também, a expressão do nosso reconhecimento:

D. Maria Emília Madureira Pinto, do Porto; D. Albertina Cardoso da Costa, de S. Paio de Oleiros; Jaime Alves Gomes, de Vila Pery-Mocimbeque; Luis Marques Gomes, de Espinho; Marçal de Oliveira Duarte, de Espinho; José Tomaz Alves Soares, de Sales Silvalde; Manuel Tomaz Soares Couto, de Coimbra; Irmãs Queirós, de Espinho; Henrique Teixeira Brandão, do Porto; Armando Ribeiro de Aguiar, de Bibau-Espanha; José Pinto Rachão, de Espinho; Alvaro Mendes, de Espinho; Armário de Sá A. de Oliveira, Paços de Brandão; José do Couto Ferreira, Grijó; Custódio Quirino de Jesus, de Espinho, e José Rodrigues Capela, de Espinho.

A todos os dedicados e estimulados assinantes, endereçamos o nosso vivo reconhecimento.

Publicações literárias e de outra natureza

«Aveiro e seu Distrito»

Recebemos com muito agrado o 1.º número desta útil publicação semestral da Junta Distrital de Aveiro.

Esta bem apresentada publicação — Direcção, Edição e Propriedade da Junta Distrital de Aveiro, abre com o judicioso período do sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, Ilustre Presidente da Junta Distrital de Aveiro, e insere judiciosa colaboração de:

Eng.º José de Bastos Xavier, Presidente da Câmara M. de Agueda; J. ya de Noronha; A. Nogueira Gonçalves; Dr. Serafim Gabriel Soares Graça; Daniel Constant; Pedro Homem de Melo; Coronel Diamantino Antunes do Amaral; Dr. Humberto Leitão; Alfredo José Alves Rodrigues.

Insere ainda documentos e históricos relacionados com a cidade de Aveiro, e várias povoações do seu distrito. É uma publicação muito útil aos estudiosos e que se impõe pelo seu aspecto gráfico e seleccionada colaboração. A publicação «Aveiro e o seu Distrito» auguramos um longo futuro.

«Dicionário de História de Portugal» (Ilustrad.) — dirigido por Joel Serrão

Recebemos os fascículos n.os 43, 44 e 45 o primeiro dos quais começa com o histórico de Nuy Miguel (oficial francês de tempo de Napoleão); O II fascículo insere entre outros factos, um resumo histórico da portuguesa Olivença, em xida ilegalmente à Espanha; o III fascículo insere também interessantes episódios da nossa história, muito úteis para os estudiosos.

«AUTORES» — Boletim da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses

SUMÁRIO — Justiça aos Autores — Homenagem a Augusto de Castro — Teatro Internacional, por Jálilo Dantas — O novo Código Civil e a sua expressão literária — Aventuras de um autor na América — A estrela de Oscar da Silva — Uma lápida na casa onde Eça de Queirós viveu e iniciou, há um século, a sua vida literária — Desnacionalização do Teatro Português — «As Pupilas do Senhor Reitor» no Teatro e no Cinema — Carta de Jusqueiro a Bernardino Machado — Autores, actores e espectadores — Há um século nasceu Antero de Figueiredo — Tempos que não voltam, por Venceslau de Oliveira — António Botto — etc.

Armazem

Aluga-se Rua 14-812. Informa José Rodrigues da Costa Rua 19 n.º 437-Espinho.

S. R. EDITAL

Junta de Freguesia de Espinho

Eu, ALBERTO DE PINHO FAUSTINO, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, concelho de Espinho,

Faço público que, no dia 1 de Fevereiro próximo, terão início as operações de recenseamento eleitoral que se prolongarão até 15 de Março seguinte;

Durante este período poderão os chefes de família sequezer a sua inscrição ou a de terceiros, pela forma prevista no artigo 205.º do Código Administrativo.

Para esse efeito considera-se chefe de família:

- 1.º — O cidadão com família legalmente constituída que com ele viva em comunhão de mesa e sob a sua autoridade; 2.º — A mulher portuguesa, viúva, divorciada ou separada de pessoa e bens, ou solteira, maior ou emancipada, quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais. 3.º — O cidadão português, maior ou emancipado, com mesa, habitação e lar próprios.

Espinho e Secretaria da Junta, 10 de Janeiro de 1967.

O Presidente da Junta Alberto de Pinho Faustino

NECROLOGIA

Manuel Maria Lopes de Sousa

No dia 6 do corrente, faleceu em Covas do Douro, o sr. Manuel Maria Lopes de Sousa, de 72 anos, proprietário naquela localidade, casado com a sra. D. Clementina Ramos de Sousa, pai da sra. D. Laurinda Ramos Miguel, esposa do conceituado comerciante desta Vila, sr. Alfredo Pereira Miguel, e do sr. Manuel Ramos de Sousa, e segro, também, da sra. D. Isaura Ramos de Sousa.

O finado, poucos dias antes de falecer esteve em Espinho, de visita a sua filha, D. Laurinda e seu marido.

A família enlutada apresentamos os nossos pésames.

D. Maria da Graça Azevedo Damasceno

Ficou-se, inesperadamente, nesta praia, a sra. D. Maria da Graça Azevedo Damasceno, dedicada esposa do sr. Albano Augusto Damasceno, considerado funcionário das Obras Públicas nesta Vila, mãe amantíssima do sr. dr. Vítor Hugo Damasceno, e da sra. D. Orlanda Damasceno de Passos Celho segra da sra. D. Maria Diamantina Vieira Damasceno e do sr. Dr. Juiz-Corregedor Manuel Alves de Passos Celho.

A saudosa extinta pelas suas qualidades morais, era muito estimada entre a sociedade espinhense.

O seu funeral teve lugar ontem à tarde para o cemitério municipal desta Vila.

A digna família enlutada apresentamos sinceros pésames.

Uma Pousada para Trabalhadores foi inaugurada na Praia (Cabo Verde)

FRAIA (Cabo Verde) — Próximo do mar, no interior da Tapada dos Serviços Agrícolas foi inaugurada a Pousada para Trabalhadores, que é constituída por um conjunto de edifícios de linhas sóbrias, bastante funcional, no qual se integram dois grandes dormitórios um refeitório um posto de socorros, quatro baterias de instalações sanitárias cozinha, despensa, arrumos, residência do guarda e dois pátios. Mestros e bandeiras completam o sr festivo da decoração que, embora modesta contribui para clarear ao local o ambiente indispensável a uma instituição destinada ao repouso e às férias dos trabalhadores, entre outras funções eminentemente sociais. (Inf. da Agência Geral do Ultramar)

Valente, Pereira & Oliveira, Lda

Tanoaria Mecânica Sorração de Madeiras Calxotaria

Vila de Esmoriz

Telef. 72105

Aluga-se

Loja com 2 montas e cave — Junto ao Cartório Notarial de Espinho. Telefone 40206 — Porto

PEREIRA & OLIVEIRA

Correspondentes do Banco Português do Atlântico Agentes dos Seguros Bonança e Soberana Proprietários do CAFÉ ATLANTICO

TELEFONE 72418

ESMORIZ

ZENITE

Rua 23 N.º 328

Telefone 920388

Secção Técnica

Rádio Televisão e Electrónica.

com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração

Importantes melhoramentos foram inaugurados em Bolama

BOLAMA (Guiné) — Não obstante a situação anormal em que vive a Província, se ter que fazer frente a um clima de guerra que lhe é imposto do exterior, o ritmo de progresso não abrandou, quer nos grandes centros quer nos mais modestos agregados populacionais.

Ainda recentemente, foram inaugurados importantes melhoramentos nesta cidade, que viu assim valorizados vários sectores da vida social.

Entre as inaugurações, a que presidiu o governador da Província, Sr. General Arnaldo Schultz, figuram a Escola Preparatória de Regentes Escolares, uma nova sala de aulas na Escola Nuno Tristão, obras de modernização do cinema local, uma piscina municipal e a Escola Primária de Uate Fula.

Findas as cerimónias inaugurais, o Sr. governador da Província visitou as instalações do novo Posto Zoológico, que se encontram quase concluídas.

(Informações da Ag. Geral do Ultramar)

Dr. Ferreira de Campos
Advogado
Rua 18 n.º 323 — Telefone 920805
ESPINHO

Falecimentos

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

EM ESPINHO

Olinda Gomes da Silva, de 83 anos, viúva, natural de Vila Maior-Felres; Luís Alves Lima, de 32 anos, casado com Maria Odete Faustino; Belmira Ferreira da Silva, de 84 anos, natural de Lourosa-Felra, casada com Manuel Cardoso Vilarinho; Ermelinda Rosa Araújo, de 73 anos, solteira, natural de Seixas-Gaminha.

EM ANTA

Ana Pais Valente, de 76 anos, viúva, natural de Camedo-Felra; Clara Moreira Lopes Guimarães, de 86 anos, solteira; Alcida Rodrigues Félix, de 75 anos, viúva, natural de Juiz de Fora-Brasil.

O Sofrimento

é o produto de erros alimentares e outros erros. Aprenda a não sofrer. Princípio já inscreva-se num Curso de ALTA CULTURA FISICA sob a orientação do Prof. Sá Couto. Tel. 920749. ESPINHO.

Dicionário de História de Portugal

Dois Novos Fascículos

Foram distribuídos mais dois fascículos de uma obra que conseguiu impor-se no momento intelectual português pelas suas virtudes de objectividade e inteligência: o Dicionário de História de Portugal (ilustrado). Este magnífico dicionário dirigido pelo ensaísta e historiador Dr. Joel Serrão e elaborado por um extraordinário escol de especialistas portugueses e estrangeiros é magnificamente apresentado e possui desenhos de gravuras.

Do fascículo 44 distinguimos os seguintes artigos de alto interesse:

Oceano Índico — Prof. Magalhães Godinho; Oldemburg — Prof. Kellenhiez; Olivares, Conde-Duque de — D. Aurea Janvierre; Oratorianos — Prof. A. Coimbra Martins; Ordenações — Prof. Almeida Costa; Organização Administrativa Central — Dr. Almeida Langham; Organização Administrativa Local — Dr. Almeida Langham; Oriente — Prof. Magalhães Godinho.

Quanto ao fascículo 45 que inicia a letra P chamamos a atenção para os seguintes assuntos, magnificamente estudados:

Oriente — Prof. V. Magalhães Godinho; Orizicultura — Dr. Armando Castro; Orósio, Paulo — P. A. Avelino de Jesus Costa; Oria Garcia de — Prof. C. R. Boxer; Osório Jerónimo — P. e José Ferreira; Ourivesaria — Dr. António Manuel Gonçalves; Ouro do Brasil — Dra. Fernanda Espinosa; Outubro 5 de — Dr. David Ferreira; Pacensis, Conventus — Coronel Mário Cardoso; Paço de Sousa — Dr. Adriano de Gusmão.

O Dicionário de História de Portugal (ilustrado) é uma publicação de iniciativas Editoriais, av. Rio de Janeiro, 6 s/e — Lisboa — Tel. 724051.

Knittax

Genhe dinheiro em sua casa

Com a máquina Knittax para todos os tipos de malha única premiada com medalha de ouro, podendo adquiri-la no Agente em Espinho — Rua 19 n.º 459 — CASA NOVIDADES onde lhe darão todos os esclarecimentos necessários.

Matos Viegas

Médico

Vem participar que começou a fazer ESTOMATOLOGIA (doenças de boca e dentes) no HOSPITAL DE ESPINHO.

Consultas com hora marcada pelo telefone 92 10 24.

Rádio-Televisão Portuguesa

Programa para Hoje, Domingo, 15

12h12 — Telejornal — 1.ª Edição; 12h30 — Missa de Domingo — Colaboração do Coro «Santa Cecília»; 13h — Dia do Senhor — Programa de formação e actualidade religiosa.

15h — Telejornal — 2.ª Edição; 16h40 — Hora de Concerto — Pela Orquestra Sinfónica de Boston; 17h30 — Informação Desportiva; 17h35 — Desenhos Animados — Um bom aperitivo para o Passatempo Infantil; 17h55 — Passatempo Infantil — Programa inteiramente preenchido com o Circo de Billy Smart; 18h30 — Série Infantil — «Poly», o simpático cavalo de delícia com as suas aventuras os amiguinhos telespectadores; 19h — TV Rural — Um programa cultural de divulgação e ensino, pelo Eng.º Sousa Veloso; 19h50 — Telejornal — 5.ª Edição; 19h50 — Terras de Portugal — As nossas mais belas paisagens, o viver da nossa gente; 20h20 — Cinema 67 — Um programa de actualidades cinematográficas; 20h50 — Filme Infantil — Novo episódio do «Carrocel Mágico», com a figura simpática dos Franginhas; 21h — TV 7 — Revista dos acontecimentos de relevo da semana transacta; 21h30 — TV Clube — Fernando Fração realizou este programa em que participam a concertista Maria Helena e a Orquestra de Helder Martins; 22h — Telejornal — 4.ª Edição que inclui ainda a informação sobre o Tempo; 22h25 — Série Dramática — «Fred Staire» — O Potentado com Theodore Bikel, etc; 23h25 — Domingo Desportivo; 23h50 — Telejornal — 5.ª Edição.

Nascimentos

A Conservatória do Registo Civil do nosso concelho registou mais os seguintes nascimentos:

NO HOSPITAL (de Espinho)

Maria de Fátima, filha de Fernando Manuel Rodrigues da Silva, empregado bancário e de Marília Moreira Capela;

João Manuel, filho de Joaquim Pereira Rodrigues da Rocha, serralheiro e de Maria José Guedes Cerqueira;

Eugénia, filha de Rufino Ferreira Magalhães, barbeiro e de Umbelina Alves Ferreira.

EM ANTA

Alberto Miguel, filho de António Neves Gomes, Fiscal do Fundo de Desemprego e de Alzira do Rosário Duarte Martins Gonçalves.

EM SILVALDE

Olga, filha de Aleixo Francisco Ferreira, electricista e de Maria de Lurdes da Silva Ferreira.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária

Horário das consultas

Das 15 às 19 h.; 5.ª, 6.ª e 8.ª das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.
Rua 19 N.º 485-1.ª-Sala C. Tel. 920590

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Axites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia,
axites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Tencido e Gordure
Telefone 920805
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

V A G O

Padaria e Confeitaria «Modular»

Uma mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 920-927 - Tel. 920127 - Espinho
Honrada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta massa.
Depósito de pastafarinha e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILMO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmite
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira

Fábrica de guarda-chois «ANFIBIO»
Fábrica de camisas «MARCO»
Rua 19-402 - Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho

Tabela de Preços das Assinaturas anuais:
Portugal Continental e ilhas adjacentes 55000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 60000
França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000
Venezuela e U. S. A. (via marítima) 120000
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 280000
Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198-Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, Lda
Bancos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçoteira
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22
Máquinas, Trovões, Trovões, Cortadores, Pontas, Cúspides, Espalhas, Galgadelhas, Cortadores para passos, Búias, Rócas, Bóccas, Máquinas para barbear, etc., etc.



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos Verdes-Maduros e Rossete

Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 6 litros, garrafas, meias e quartos

A venda nos bons estabelecimentos

vinho PURO... Alimento PURO...

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fogões a gás

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidia-Rua 23-252